

Correção das páginas 114 até 116

As questões 1,2,3 e 4 da página 114 são pessoais, portanto, dúvidas devem ser levantadas e enviadas ao professor.

Página 115 e 116

1. Você provavelmente percebeu que algumas palavras do conto são **neologismos**. Analise estes exemplos.

- mulherido (l. 19) • rapazeando-se (l. 45)
- tristemunha (l. 46) • invindável (l. 55)

- a) A partir de quais outras palavras cada um desses neologismos foi criado?

Mulherido: de *mulher*; rapazeando-se: de *rapaz*; tristemunha: de *triste* e *testemunha*; invindável: do verbo *vir*.

- b) No contexto em que aparecem, o que cada um deles significa?

Mulherido: mulheres (a palavra assemelha-se a um coletivo, como *mulherio*).
Rapazeando-se: andando com rapazes. Tristemunha: uma testemunha triste.
Invindável: aquele que não vem.

2. Além de neologismos, o texto usa certas palavras e expressões com um sentido diferente do habitual. Observe.

“A moça faltava por regime e sistema, *enviuando* o banco da escola.” (l. 1-2)

“Eram *magras* palavras, só *engordando* nas entrelinhas.” (l. 38)

“*Se cortinando* entre arvoredos, a senhora a seguiu.” (l. 53-54)

- a) Indique o significado mais comum ou habitual de cada uma das palavras destacadas. Se necessário, consulte o dicionário.

Enviuar: tornar ou tornar-se viúvo, ou seja, o verbo está relacionado à morte do cônjuge. Magra: sem carne, sem gordura; engordar: ganhar peso. Cortinar: cobrir com cortina ou com algo que parece uma cortina. Professor: embora, por não ser muito utilizado, o verbo *cortinar* pareça um neologismo, ele tem registro nos dicionários.

- b) Explique o significado que essas palavras adquirem no contexto em que são usadas no conto.

Na frase em que aparece, *enviuar* significa abandonar, deixar sozinho, ou seja, a moça privava o banco da escola de sua presença. Na outra frase, *magras palavras* significam palavras escassas, poucas palavras, que *engordavam* “nas entrelinhas”, isto é, apesar de poucas, eram muito significativas, sugeriam muitos significados. Já na última frase, dizer que a mulher “se cortinava entre os arvoredos” é uma forma figurada de dizer que ela se escondia por trás das árvores, estendendo-se e barrando levemente a passagem da luz como uma cortina faria.

3. Releia: “A mãe, face à notícia, não tinha buraco onde se amiudar”. Com base nessa frase, qual reação entendemos que a mãe teve ao saber das faltas da filha? Justifique sua resposta.

Podemos entender que ela ficou envergonhada, pois queria ficar tão pequena (“se amiudar”) a ponto de poder esconder-se em um buraco, de tanta vergonha e preocupação.

4. O narrador participa dessa narrativa? Justifique sua resposta com trechos do texto.

O narrador não participa da narrativa. Ele narra os fatos de fora, em 3ª pessoa: “A moça faltava [...]”, “A mãe não tinha buraco [...]”; “O pai logo invocou parencças”.

5. Considera-se *protagonista* de uma narrativa o personagem principal, aquele que tem suas ações e emoções acompanhadas mais de perto. No conto “Os amores de Alminha”, qual seria o protagonista?

- a) Alminha
- b) a mãe de Alminha
- c) o pai de Alminha
- d) o cisne

Alternativa **b**. Professor: espera-se que os alunos percebam que, diferentemente do que o título possa dar a entender, a protagonista não é Alminha, e sim sua mãe, pois sua participação é a que recebe mais destaque na narrativa e é a que mais contribui para o desenvolvimento do enredo.

6. Ao longo da história, o protagonista busca algo e enfrenta obstáculos, o que gera uma tensão na narrativa. Em “Os amores de Alminha”, o que o(a) protagonista almeja?

A protagonista busca compreender por que a filha está faltando à escola. Em última instância, ela procura, é claro, proteger Alminha e assegurar-se de que a jovem está bem.

7. A tensão provocada pelo conflito entre o protagonista e os obstáculos enfrentados atinge o ponto máximo no *clímax*. Em “Os amores de Alminha”, qual das frases a seguir representa melhor o *clímax*, ou seja, o ponto máximo da tensão e do suspense que antecede o desfecho?

- a) “Os dois ruminaram o pânico: anteviam Alminha metida em namoriscos.” (l. 15-16)
- b) “Antes de lhe descer mais pensamento, o pai já tomara decisão: expulsá-la de casa.” (l. 47)
- c) “A mãe fincou os olhos, pronta à revelação.” (l. 60)
- d) “A mãe ainda se ergueu, dando gesto à sua vontade de rever e reaver a sua menina.” (l. 67)

Letra c - clímax é o momento em que a mãe de Alminha está prestes a descobrir o motivo que vem causando o alheamento da filha. É, portanto, aquele em que ela vigia a menina no jardim e percebe a aproximação do suposto amante.

8. No desfecho, a tensão criada ao longo da narrativa se dissolve, e o protagonista geralmente revê seus comportamentos ou sofre uma transformação devido às experiências vividas.

a) Em sua opinião, em “Os amores de Alminha” o desfecho é positivo ou negativo? A história tem um final feliz? Explique sua resposta.

Resposta pessoal. Sugestão: Sim, porque a mãe de Alminha consegue descobrir o motivo de a filha ter mudado tanto e parecer alheada ao mundo, e esse motivo não representa uma ameaça à segurança ou ao bem-estar da moça. Pelo contrário, parece haver entre ela e o cisne um amor puro e pleno.

b) O(a) protagonista passou por alguma transformação interna devido à experiência que viveu? Explique.

Sim, pois a mulher compreendeu que nunca experimentara um amor tão pleno quanto aquele. Isso certamente a fez repensar a própria vida.

9. Reveja os trechos do diário de Alminha.

“— Hoje lhe vi. Gosto de espreitar seu corpo, assim branco, no meio de tanto sujo deste mundo.

[...]

— Hoje vi-o a nadar e me apeteceu atirar para a água, me banhar nua com ele.”

a) Esses trechos oferecem pistas que podem ser comprovadas na parte final da narrativa? Explique sua resposta.

Sim, pois mais tarde comprovamos que as informações dadas por Alminha sobre seu “amante” fazem sentido: o cisne tem mesmo corpo branco e gosta de nadar.

b) Levante uma hipótese para explicar por que essas informações foram colocadas ao longo do conto. Que tipo de reações elas pretendem provocar no leitor?

Essas informações ajudam a provocar suspense quanto à identidade do amante. Elas criam expectativas no leitor, porém sem revelar por completo o desfecho.

10. A literatura aborda simbolicamente temas que são importantes para o ser humano em qualquer sociedade e em qualquer época: o amor, a amizade, a morte, a honra, etc.

a) Quais desses temas universais são abordados no conto de Mia Couto?

O amor, as relações familiares, as relações entre homem e mulher.

b) Em sua opinião, qual é o tratamento dado a esses temas? A abordagem desses assuntos suscita que tipo de reflexão no leitor?

Resposta pessoal. Sugestão: O texto nos mostra que o verdadeiro amor independe das convenções sociais. Ele está mais ligado à troca de afeto, à ternura entre iguais, do que a um casamento formal, por exemplo, especialmente se este ocorre em uma sociedade machista, na qual a mulher precisa se submeter às decisões do homem.